



RELATÓRIO ANUAL 2014/2015

Sumário

1	Introdução.....	3
2	A Rede Brasileira de M&A.....	4
2.1	Sua história	4
2.2	Governança	5
2.3	Visão, Missão, Crenças e Valores	5
3	Realizações	6
3.1	Principais ações realizadas em 2015	6
3.2	A Plataforma.....	9
3.3	Participação em eventos, articulação e disseminação	10
4	Mantenedores, Apoiadores e Parcerias.....	14
5	Próximos passos.....	16
6	Demonstrações Financeiras	17
6.1	Receitas.....	17
6.2	Despesas.....	18

1 Introdução

Este é o primeiro relatório de atividades do primeiro ano de trabalho da diretoria colegiada eleita na assembleia de constituição da associação Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação (RBMA). Como não poderia deixar de ser, foi um ano de muitos desafios e aprendizagens para esta diretoria na lida com a nova organização e de diversas atividades, boa parte já realizadas antes da fundação da associação. Apesar disso, o processo para a realização dessas atividades foi novo: muitos diálogos, busca de construção de políticas que possam amparar as decisões, para que seja construída uma memória institucional, além de transparência. Afinal, não se trata mais de apenas um grupo engajado que busca realizar atividades para fortalecer a avaliação no país, liderado por uma pessoa central; mas de um grupo que busca desenvolver sua liderança e que se sente responsável por construir algo mais perene, uma instituição que possa ter identidade própria, que possa aprender enquanto uma organização e acumular história. Esse primeiro ano retrata bem este movimento e essa busca: reuniões, encontros, documentação de acordos, de critérios para tomada de decisões. Um grande desafio que tivemos foi justamente encontrarmos uma agenda comum para construirmos tudo isso de forma colegiada. Por muitas vezes dispendemos grande esforço para conseguirmos momentos de encontros em que todos ou a maioria de nós pudesse estar presente.

Este relatório apresenta as atividades realizadas, os produtos desses debates e a construção de políticas, assim como o momento atual em que nos encontramos. Trazemos também perspectivas para o futuro da RBMA, construção que acreditamos ser fundamental, para o que nos dedicamos de forma intensa, contando com a parceria e facilitação da Move Social e que deve ser objeto de atenção de todos os associados.

Finalmente, agradecemos muito o trabalho e a dedicação de cada um dos diretores e conselheiros, em especial a dedicação de Márcia Paterno Joppert, que, com seu entusiasmo e compromisso, pôde sustentar o movimento no qual agora tentamos “surfear” e, principalmente, honrar. Seguimos na busca da construção de uma instituição relevante no contexto brasileiro e que contribua para o desenvolvimento de processos de monitoramento e avaliação que façam diferença para as políticas públicas e a construção de um país melhor.

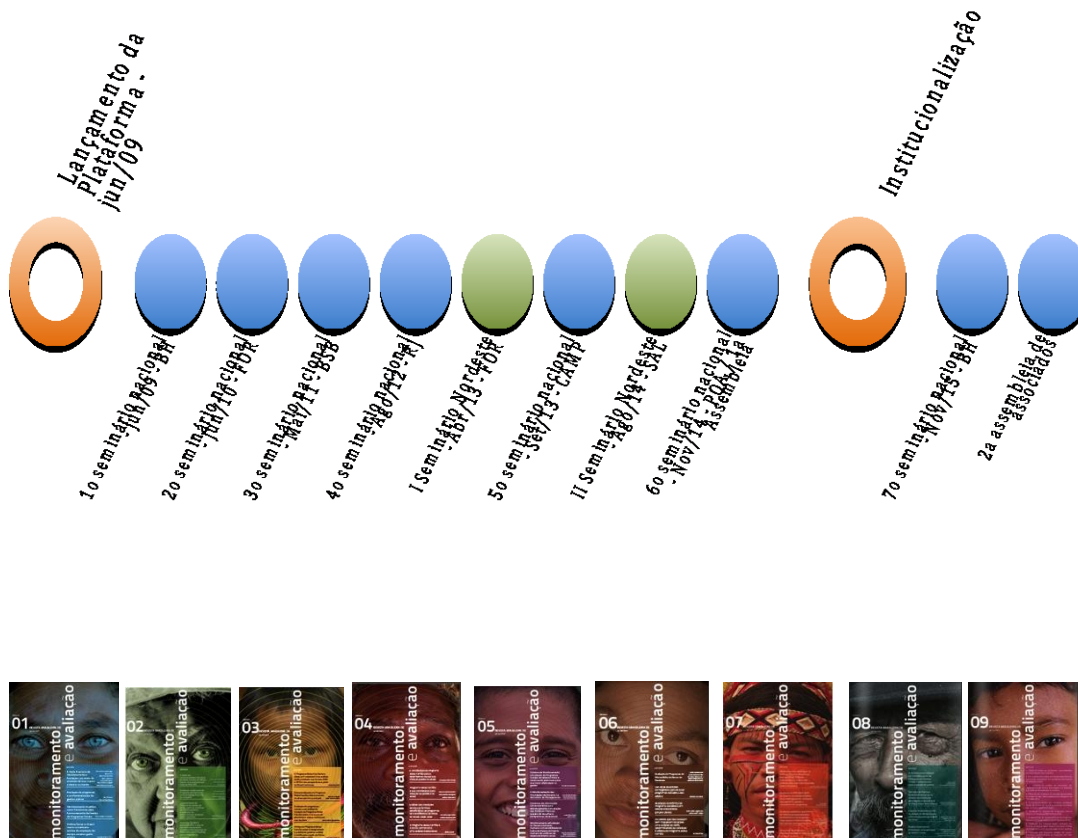
A diretoria

2 A Rede Brasileira de M&A

2.1 Sua história

A Rede Brasileira de M&A é uma continuidade de uma primeira iniciativa brasileira, a REBRAMA. Foi (re) fundada em novembro de 2008, com o apoio da Fundação João Pinheiro (FJP), do Banco Interamericano de Desenvolvimento e do Banco Mundial.

Desde então, a Rede coordenou diversos eventos nacionais e regionais, apresentou sua experiência em eventos internacionais e nacionais, publicou diversas informações, compartilhou conhecimentos e editou, junto com vários parceiros, 8 números da Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação.



Apesar da importância da RBMA, reconhecida por vários atores, até 2014 ela se constituía principalmente como uma plataforma virtual, promovendo encontros presenciais anualmente. Um grupo foi se consolidando em torno da iniciativa,

formando um cada vez mais plural e numeroso Comitê Gestor. Em 2014 sua formalização aconteceu no modelo de **associação sem fins lucrativos**, com o objetivo de dar corpo à RBMA, garantir continuidade entre as ações que a Rede vinha realizando, dispor de melhores condições para mobilizar recursos, realizar ações estratégicas e ocupar arenas políticas que favoreçam o cumprimento da sua missão. Assim, durante o VI Seminário da Rede, foi realizada a **Assembleia Geral de Constituição da Associação** e foram eleitos uma Diretoria colegiada composta por sete membros e um Conselho composto por três membros, todos usuários da plataforma.

2.2 Governança

Os sete diretores eleitos na Assembleia de Constituição estão relacionados abaixo:

- Alcides Fernando Gussi
- Breyner Ricardo de Oliveira
- Thomaz Kauark Chianca
- Marcia Paterno Joppert
- Maria Lucia Cunha de Carvalho
- Marília Ramos
- Martina Rillo Otero

Também foi eleito um **Conselho Fiscal**, composto por três Conselheiros, relacionados abaixo:

- Angela Cristina Dannemann
- Leonardo de Oliveira Santos
- Taiana Fortunato Araujo

Os perfis de todos os membros da diretoria e do conselho podem ser vistos na página inicial da plataforma <http://redebrasileirademea.ning.com/>.

2.3 Visão, Missão, Crenças e Valores

A partir de seu novo plano estratégico, elaborado no final do mês de setembro de 2015, sob a facilitação da Move Social, a rede cultiva a Visão 2025 **na qual a sociedade brasileira tem avaliação e monitoramento como valor e estratégia de aprendizagem e tomada de decisão para qualificar instituições, programas e políticas, fortalecendo processos democráticos.**

Em busca de criar um ambiente favorável ao alcance desta visão, a RBMA define como sua missão **promover diálogos entre os diversos atores do campo de monitoramento e avaliação, estimulando teorias e práticas cada vez mais relevantes para a sociedade brasileira**. Para sustentar-se neste caminho e respeitar a comunidade de mais de 6000 profissionais presentes em sua plataforma virtual, a RBMA cultiva três valores fundamentais: **(i) Diversidade de abordagens e atores; (ii) Fomento às produções locais e regionais; (iii) Favorecimento da produção avaliativa brasileira**.

3 Realizações

3.1 Principais ações realizadas em 2015

- ***Organização do VII Seminário em parceria com Fundação João Pinheiro e UFOP***

No Ano Internacional da Avaliação, este é o primeiro Seminário a ser organizado pelos patronos locais em parceria com a Associação da RBMA formalmente constituída. Para dar conta desse momento, escolheu-se também um tema estratégico no campo: Diversidade na avaliação: múltiplos olhares e abordagens. A avaliação vem se desenvolvendo no país e a emergência de uma grande quantidade de eventos específicos, de abordagens específicas e de atores específicos constituem um campo diverso e amplo; que embora seja especialmente rico por isso, também apresenta desafios na sua compreensão e delimitação. Diante desse cenário, a escolha é de trazer essa diversidade para o centro da discussão, estabelecendo parâmetros e clareando diferenças e semelhanças. A proposta é promover atividades que possam explicitar diferentes abordagens e olhares, além de estabelecer diálogos entre eles.

Cabe destacar que, em 2015, o seminário será promovido pela RBMA em parceria com a Fundação João Pinheiro e Universidade Federal de Ouro Preto, tendo sua comissão organizadora presidida pelo Prof. Dr. Breyner Ricardo de Oliveira e pela Profa. Dra. Letícia Godinho, Diretora da Escola de Governo da FJP, que sediará o evento, em Belo Horizonte-MG.

Teremos 15 minicursos, uma conferência de abertura, uma conferência no decorrer do evento e outra de encerramento. Além de 7 painéis, sessão de posters, 19 sessões temáticas, das quais 11 foram compostas com trabalhos selecionados pelo comitê científico, e 8 foram propostas de maneira integral e igualmente avaliadas pelo comitê científico. O Programa do Seminário, assim como todas as informações sobre o evento podem ser vistos em: <http://rbma.net.br/>.

- ***Organização do número 9 da Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação***

O número 9 da Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação, recém lançado, está sendo dedicado a disseminar os melhores artigos dentre os apresentados para o VI Seminário Anual. Traz também notícias sobre 2015, o Ano Internacional da Avaliação e uma entrevista com a Professora Maria das Graças Rua. Sua viabilização envolveu a articulação de uma rede de pareceristas que pudesse fazer a leitura e avaliar os artigos enviados para o VI Seminário, o que foi realizado pela RBMA.

- ***Gestão da Associação***

A Diretoria tem funcionado a partir da realização de reuniões que, embora não sejam na quantidade que gostaríamos, têm sido sistemáticas. Nessas reuniões ficou decidido que, ao mesmo tempo em que as decisões da associação são tomadas de forma colegiada, cada um dos 7 diretores assumiria responsabilidades sobre uma determinada área. Num primeiro momento foram definidas as seguintes áreas e responsáveis:

Área	Responsável
Gestão da Associação	Marcia Paterno Joppert
Comunicação Institucional	Martina Rillo Otero
Gestão do Conhecimento / Ações comemorativas do Ano Internacional da Avaliação	Marília Ramos
Articulação institucional	Maria Lucia Cunha de Carvalho
Padrões de Qualidade em Avaliação	Thomaz Kauark Chianca
Formação em Avaliação	Alcides Fernando Gussi
Seminários	Breyner Ricardo de Oliveira

A divisão de responsabilidades foi revista e adequada durante nosso encontro de Planejamento Estratégico. Novas estratégias e seus responsáveis podem ser vistos na seção de Próximos Passos.

- ***Processo de abertura para associados***

O primeiro processo da associação foi a abertura para associados, baseado em uma política construída após diversas reuniões pela diretoria e conselheiros. Nessa política são definidos direitos e deveres dos associados. A Política de Associação

construída pode ser vista em <http://redebrasileirademea.ning.com/page/como-associar-se>.

- ***Revisão da Plataforma***

Uma das estratégias estabelecidas para fortalecer a RBMA e a plataforma, foi dar início à revisão da plataforma NING como ela existe atualmente. Duas profissionais da área, Luci Nicolau e Carline Piva, foram convidadas a navegar pela plataforma e fazerem sua análise e darem sugestões de adequações. A partir de suas sugestões, duas diretoras, Martina Rillo Otero e Márcia Paterno Joppert também sistematizaram algumas sugestões que deverão implementar nos próximos meses.

- ***Elaboração do documento Política de parcerias institucionais***

Foi elaborada, discutida e aprovada em colegiado uma política de parcerias institucionais, que pode ser vista no Anexo 1.

- ***Elaboração de parâmetros de qualidade em avaliação***

Um dos membros da diretoria da RBMA (Thomaz Chianca) participou do grupo de trabalho (GT) dedicado à discussão de *standards* de avaliação para os países da América Latina e do Caribe, vinculado à Rede de Seguimento, Avaliação e Sistematização da América Latina e do Caribe (RELAC) e do Projeto Fomento das Capacidades de Avaliação (FOCEVAL) de MIDEPLAN (Costa Rica), com a cooperação e apoio da agência alemã German Institute for Development Evaluation (DeVAL). Os membros do GT, baseados em diferentes países da região, realizaram um trabalho conjunto, a partir de colaboração virtual, para a identificação e seleção de *standards* que fossem relevantes para orientar a prática da avaliação. Este processo teve como momento de culminância uma reunião presencial com os membros do GT no dia 10 de março de 2015, durante a IV Conferência RELAC, realizada em Lima, Peru. Um documento revisado, a partir dos aportes dos participantes da reunião, foi elaborado e está disponível para os interessados na página: <http://noticiasrelac.ning.com/group/estandares-de-evaluacion-en-america-latina>.

A RBMA tem planos de dar início em 2016 a um trabalho coletivo para elaboração de *standards* de avaliação para o Brasil. Este processo pretende ser participativo, incluindo profissionais que estejam atuando em diferentes setores (público, privado e terceiro setor) e áreas (ex: saúde, educação, etc.). Os *standards* propostos pelo GT da RELAC e por outras associações ou redes de avaliadores em diferentes países serão utilizados como referência e inspiração para orientar este trabalho.

- **Planejamento Estratégico da RBMA**

Após uma série de reuniões à distância, nas quais cada diretor participa de sua cidade (todos os diretores vivem em cidades diferentes!), a diretoria percebeu que era necessário fazer um encontro mais aprofundado e presencial que olhasse para as questões estratégicas da RBMA. Para fazer o Planejamento Estratégico, a diretoria e o conselho mobilizaram-se para dois dias de encontro em Setembro que foram preparados e facilitados pela MOVE Social. Esse encontro construiu as bases para a continuidade do trabalho para 2016 e pode ser visto em diversos trechos deste relatório.

3.2 A Plataforma

A plataforma da Rede, baseada em tecnologia Ning, tem tido, desde seu lançamento, um crescente número de afiliados distribuídos geograficamente por todos os estados brasileiros e por diversos países, principalmente de língua portuguesa, conforme ilustrado nos gráficos a seguir.



Na data de 17/11/2015, a plataforma conta com 6451 membros, cuja filiação apresentado tendência ascendente, conforme mostra o gráfico a seguir.



A concentração etária é de pessoas entre os 30 e 39 anos, do Sudeste do Brasil, vinculadas a algum órgão governamental de âmbito estadual (1º), Federal (2º) e Municipal (3º). Pessoas vinculadas a organizações não governamentais, sejam privadas ou pertencentes ao 3º setor, ainda são minoria.

A RBMA acredita e reforça seu papel diante da qualificação das Políticas Públicas e portanto, valoriza seus membros que atuam no âmbito público, porém também tem buscado reforçar sua presença no 3º setor e junto a organizações privadas.

Essas informações e gráficos apresentando-as podem ser visualizados em <http://redebrasileirademea.ning.com/page/perfil-dos-membros-e-evo>.

3.3 Participação em eventos, articulação e disseminação

Está no centro da missão da RBMA a promoção do diálogo entre os diferentes atores do campo de monitoramento e avaliação, de forma que estar presente em diferentes espaços, buscando fazer a ponte entre diversas conversas e disseminando discussões constitui-se uma estratégia muito relevante. Nesta seção trazemos um pouco dos espaços em que a RBMA esteve presente e também resgatamos os principais conteúdos para que nossos associados possam também se atualizar. Habitualmente esses relatos também são postados na plataforma.

- ***Apresentação na H&P (Diálogos Transversais)***

O Instituto de Tecnologia e Desenvolvimento de MG S/C LTDA (conhecido por Herkenhoff & Prates) tem realizado os Diálogos Transversais e convidou a Rede

Brasileira de Monitoramento e Avaliação para uma apresentação sobre “O Processo de Desenvolvimento da RBMA”. A apresentação foi realizada por Márcia Joppert no dia 23.05.2015 em Belo Horizonte/MG. Esteve presente ao encontro também Breyner Oliveira, um dos diretores da RBMA.

- ***Apresentação na FBB***

A Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação foi convidada pela área de M&A da Fundação Banco do Brasil para uma apresentação sobre avaliação e sobre a Rede. Esta apresentação teve duração de 2 horas e foi realizada por Márcia Joppert no dia 02.06.2015 na sede da Fundação em Brasília.

- ***Participação no encontro da RELAC - Red de Seguimiento, Evaluación y Sistematización en America Latina y el Caribe “El futuro de la Evaluación en America Latina y El Caribe: desarrollo, equidad y cultura*** na PUC - Lima, Peru, 11 a 13 de março de 2015.

Alcides Gussi foi membro do Comitê Científico e avaliador das propostas de trabalho do evento; organizou o Painel “Há um paradigma contra-hegemônico de avaliação?” e apresentou diversos trabalhos. Breyner R. Oliveira, Márcia Paterno Joppert e Thomaz Chianca também estiveram presentes e apresentaram trabalhos. Alcides Gussi foi reeleito Membro do Comitê Executivo da ReLAC.

- ***Participação na “Semana de la evaluación en México”***

Alcides Gussi participou do debate “Las redes de evaluadores: su importancia y los retos que enfrentan en México, como convidado no Painel “La experiencia en el desarrollo de las asociaciones de profesionales en evaluación: aciertos y errores”, promovido pela ACEVAL – Asociación Nacional de Evaluadores de México. O evento ocorreu de 15 a 19 de junho de 2015.

- ***Discussão do Relatório de Sustentabilidade do BNDES***

Em agosto de 2015 parte da Diretoria da Associação RBMA esteve no Rio de Janeiro, convidada a contribuir na análise e conversa sobre o Relatório de Efetividade do BNDES 2007-2014. O Departamento de Planejamento e Avaliação, da área de Planejamento do BNDES, responsável pela elaboração do Relatório de Efetividade do Banco estava fazendo circular e promovendo conversas sobre o Sistema de Monitoramento e Avaliação que está desenvolvendo, e o Relatório de Efetividade,

mais especificamente. A reunião foi muito rica, com a participação de representantes de áreas operacionais, que implementam os programas do Banco, representantes da Gerência de Avaliação de Efetividade e Emprego e da Diretoria da Associação da RBMA. A institucionalização de áreas específicas direcionadas ao monitoramento e à avaliação nas instituições tem sido uma tendência. Essas áreas ficam responsáveis por ajudar as áreas-fim a olharem para seus processos e resultados e aperfeiçoarem sua atuação, além de desenvolverem instrumentos e rotinas de levantamento de informações. A relação de parceria entre as áreas e os cuidados para que os processos de monitoramento e avaliação contribuam de fato para melhores resultados futuros foram temas na conversa, que contou com depoimentos muito interessantes de responsáveis por programas. Alguns exemplos de ganhos foram: alinhamento sobre objetivos e estratégias, sobre diversos “por quês”, novas ideias para o programa, aperfeiçoamento de critérios, entre outros.

- ***Participação no lançamento do CLEAR Lusófono.***

A iniciativa CLEAR¹ (Centro para o Aprendizado em Avaliação e Resultados) é um esforço de colaboração de âmbito global entre países e instituições doadoras de recursos e países interessados em fortalecer capacidades nas áreas de monitoramento e avaliação e gestão para resultados. A Iniciativa apoia-se em dois componentes principais: os Centros Regionais e os programas de Aprendizagem Global. O primeiro busca apoiar centros regionais selecionados de maneira competitiva para oferecer capacitação prática e aplicada, e assistência técnica. O segundo busca realizar gestão do conhecimento. A iniciativa já criou 2 Centros Regionais para a África (um de língua inglesa e um de língua francesa), 1 para o Leste da Ásia, 1 para o Sul da Ásia e 2 Centros para a América Latina, sendo um no México² de fala espanhola, na cidade do México, e **um no Brasil, de língua portuguesa, denominado Centro de Aprendizagem em Avaliação e Resultados para o Brasil e África Lusófono (CLEAR-FGV), sediado no Centro de Microeconomia Aplicada da Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo/SP**³. No final de setembro de 2015, o CLEAR-FGV promoveu o Seminário Internacional “Aperfeiçoando Políticas Públicas no Brasil a partir de Resultados: Desenvolvendo Competências e Sistemas de Monitoramento e Avaliação”, ocasião em que o Centro foi lançado oficialmente. Três diretores e um conselheiro da Rede estiveram presentes ao encontro.

1 Center for Learning on Evaluation and Results: <http://www.theclearinitiative.org>

2 <http://www.clear-la.cide.edu>

3 <http://cmicro.fgv.br/sobre>

- ***Apoio na pesquisa sobre avaliadores emergentes***

A Pesquisa sobre Avaliadores Emergentes foi realizada durante o mês de outubro por três pesquisadoras, membros da IDEAS (*International Development Evaluation Association*), rede formada, basicamente, por egressos do curso IpDET⁴. O objetivo era ter uma compreensão mais aprofundada do campo de avaliação no Brasil, identificar as lacunas, necessidades, para contribuir para avaliações de melhor qualidade e fortalecer o campo no Brasil. Duas diretoras da Rede (Márcia Paterno Joppert e Martina Rillo Otero) colaboraram com a pesquisa transmitindo resultados de pesquisas anteriores com objetivos similares já realizadas, comentando o questionário e divulgando seu link na plataforma da Rede para coletar respostas. Os resultados foram apresentados durante a IV Conferência Internacional sobre Capacidades Nacionais em Avaliação, realizada em Bangkok em outubro de 2015 e também serão apresentados para os membros da RBMA em breve.

- ***Participação no evento “Avaliação do Investimento Social Privado”***

Em outubro de 2015, instituições privadas que discutem há anos a avaliação do investimento social privado promoveram o “IV Seminário do Investimento Social Privado”, cujo tema central enfocou o papel e os desafios da avaliação em sua relação na parceria com o gestor. Com a participação dos convidados internacionais Lee Risby (Instituto C&A) e Thomas David (consultor), a discussão também esteve muito centralizada na avaliação orientada para os conselhos dos institutos, cujo envolvimento é estratégico, apesar de distanciado muitas vezes da prática, âmbito para o qual a avaliação também deve responder. Muitas vezes a avaliação se constitui no espaço de construção conjunta entre conselho e equipe e muita coisa acontece a partir daí.

- ***Apresentação na UNB***

A Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação foi convidada pelo Professor João Henrique Pederiva, da Universidade de Brasília a realizar uma apresentação sobre a Rede em uma das aulas da disciplina de Métodos de Avaliação de Programas Governamentais do Mestrado Profissional em Administração do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA/UnB). A apresentação ocorreu no dia 30.10.2015 e suscitou interessantes discussões com os alunos sobre possíveis estratégias de institucionalização desta função nas organizações públicas.

4 International Program for Development Evaluation Training (<http://www.ipdet.org>)

- ***X Reunião da RedLacMe (Panama)***

A Red de Monitoreo y Evaluación de América Latina y El Caribe (RedLacMe⁵) promoveu em setembro de 2015, na cidade do Panamá, sua X Reunião. A Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação foi convidada a participar de um painel apresentando “O Processo de Criação e Evolução da RBMA”. A apresentação foi realizada por Márcia Joppert.

- ***Discussão sobre BR-IPDET – reunião MDS***

A Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação foi convidada a participar de reunião, pelo Rio-Academy e pela SAGI/MDS para discutir os primeiros passos para a realização do curso IpDet no Brasil, previsto para março/2016. Maiores informações podem ser acessadas em <http://redebrasileirademea.ning.com/events/1o-mini-ipdet-no-brasil-brpdet>

- ***Atividades no Comitê Executivo da ReLAC***

Alcides Gussi tem participado do Comitê Executivo da ReLAC - Red de Seguimiento, Evaluación y Sistematización en America Latina y el Caribe, integrado também por Alejandro Vásquez Lobo (Honduras), Esteban Tapella (Argentina), Clemencia Vela (Equador) e Rodrigo Luna (Nicarágua).

- ***Programa de Treinamento para o Fortalecimento das Capacidades Nacionais e Uso do Monitoramento e Avaliação 2015***

O diretor Breyner Ricardo de Oliveira e o membro da RBMA e ex-membro do Comitê Gestor da RBMA participaram do Programa oferecido pelo Departamento da Políticas de Desenvolvimento e Gestão da Universidade de Antuérpia, Bélgica, para aprender sobre a gestão e estratégias de redes locais e nacionais de avaliação. Esperamos postar alguns conteúdos dessa aprendizagem em breve na Plataforma.

4 Mantenedores, Apoiadores e Parcerias

Todos os seminários da RBMA contaram com uma grande gama de apoiadores. O VII Seminário, realizado em novembro de 2015, contou com o apoio das seguintes instituições :

⁵ <http://redlacme.org>

- Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG)
- Banco do Nordeste do Brasil (BNB)
- CAPES
- CLEAR/FGV
- FAPEMIG
- Fundação Banco do Brasil
- Fundação Itau Social
- Fundação João Pinheiro
- Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
- Fundação Roberto Marinho
- Fundo das Nações Unidas para a Infância e Adolescência (UNICEF)
- Fundo das Nações Unidas para Populações (UNFPA)
- Herkenhoff & Prates
- Move Social
- SEI/Governo do Estado da Bahia

Duas organizações podem ser oficialmente consideradas parceiras institucionais da Rede até o momento: a Move Social, pela inestimável contribuição ao nosso primeiro plano estratégico e a Plan Políticas Públicas, com uma contribuição financeira. Outras virão!

Não podemos deixar de registrar aqui alguns agradecimentos, digamos, históricos, pois este relatório acumula resultados que vêm sendo alcançados desde novembro de 2008, quando foi realizada a sua primeira reunião. Obviamente seria impossível registrar todos os nomes e pedimos desculpas se tivermos esquecido de alguém que deu uma contribuição importante. As pessoas listadas abaixo foram as que tiveram presentes em nossas reuniões ou outras conversas, dando contribuições essenciais para o nosso longo, mas frutífero caminho.

Afonso Henriques Borges Ferreira
Alcides Gussi
Alexandre Pinto
Ana Maria Carneiro
Ana Rosa Monteiro Soares
Angela Dannemann
Antonio Bara Bresolin
Andre Tortato Rauem
Breyner Oliveira
Éder Campos
Eduardo Lacher
Glaucia Macedo

Guilherme Costa Pereira
Igor Coura de Mendonça
Jane Mary Gondim de Souza
Jânia Maria Pinho Sousa
Jim Rugh
João Pedro Azevedo
John Newman
Juarez P Furtado
Juliana Wenceslau
Junia Quiroga
Katia Ozório
Laura da Veiga

Lea Carvalho Rodrigues
Leonardo de Oliveira Santos
Leonardo Maranhão Busatto
Letícia Godinho
Lígia Vasconcellos
Lilia Belluzzo
Maria Lucia Carvalho
Marco Segone
Martha McGuire
Lycia Lima
Madelene Barboza
Marcio Almeida
Marcos Falcão Gonçalves
Veronica Ferreira Machado
Victor Maia Senna Delgado

Martina Rillo Otero
Michael Bamberger
Murilo Fahel
Paula Montagner
Paulo De Martino Jannuzzi
Ricardo Paes de Barros
Rogério Silva
Rosalina Soares
Rosinethe Monteiro Soares
Sonia Nahas de Carvalho
Taiana Fortunato Araujo
Thereza Penna Firme
Thomaz K. Chianca

5 Próximos passos

Após o encontro de planejamento estratégico, as principais atividades e responsabilidades foram revisadas, atualizadas e outras foram criadas. Ficou definido para os próximos anos um conjunto de estratégias, que no próximo ano serão de responsabilidade dos atuais diretores, como é apresentado a seguir:

Estratégias

1. Produzir, selecionar e disseminar referências sobre práticas, teorias e sobre o campo da avaliação

Produto 1. Renovar a plataforma tornando-a amigável, mais rica e mais estimulante (Martina Rillo Otero)

Produto 2. Construir um novo conceito e conselho para a Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação (Alcides Fernando Gussi)

Produto 3. Construção de projeto para padrões de referência para monitoramento e avaliação de qualidade (Thomaz Kauark Chianca)

2. Promover espaços de encontro com sinergia no campo de monitoramento e avaliação

Produto 4. Realizar seminário anual com maior independência institucional e aderência à missão (sistematizar) (Breyner)

Produto 5. Fomento a diálogos e cursos locais e regionais (usar tecnologia do I. Fonte) (Lucia + apoio: Martina)

Produto 6. Espaço de revisão por pares (Martina)

3. Estimular a produção de conhecimento e a formação em monitoramento e avaliação

Produto 7. Grupo de trabalho para estímulo à formação de profissionais (Marília Ramos)

4. Fortalecer a colaboração e intercâmbio com organizações internacionais

Produto 8. Construir e sustentar agenda internacional criteriosa e que ofereça oportunidades para diretores e associados (Marcia Paterno Joppert)

5. Influenciar o debate público sobre avaliação

Produto 9. Construir uma carta de estímulo/sensibilização aos novos prefeitos eleitos sobre a importância da avaliação e monitoramento (Rogerio Silva)

Produto 10. Construir carta via Avaaz para comunicar apoio ao tema monitoramento e avaliação na gestão pública (Rogerio Silva)

Colaborações são muito bem-vindas, bastando para tanto, entrar em contato com a pessoa responsável a partir de seu perfil na Plataforma.

6 Demonstrações Financeiras

As receitas e despesas foram apropriadas conforme plano de contas apresentado no Anexo 2.

6.1 Receitas

Tipo	Valor
Doações Pessoa Física	R\$ 2.450,00
Doações Pessoa Jurídica	R\$ 1.000,51
Patrocínio Institucional Eventos	R\$ 105.000,00
Anuidades (pessoas físicas)	R\$ 3.480,00
Cobranças sobre taxas de inscrição de seminários e cursos	R\$ 9.900,00
Total de Receitas	R\$ 121.830,51

6.2 Despesas (valores estimados até 23.11.2015)

6.2.1 Gestão da Associação

Item	Valor
Prestação de Serviços Pessoa Jurídica	4.128,75
Gestão Operacional	250,08
Despesas financeiras	285,00
Total Gestão da Associação	4.663,83

6.2.2 Seminário Anual⁶

Item	Valor
Recursos Humanos	1.641,00
Prestação de Serviços Pessoa Jurídica	35.347,86
Gestão Operacional	20.771,80
Despesas financeiras	527,84
Total Seminário Anual	58.288,50

6.2.3 Planejamento Estratégico

Item	Valor
Gestão Operacional	5.501,16
TOTAL GERAL DE DESPESAS	68.453,49

⁶ Estimativas preliminares baseadas na última versão do orçamento

ANEXO 1: POLÍTICA DE PARCERIAS INSTITUCIONAIS

As parcerias institucionais representam um dos principais pilares da Associação Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação desde a sua criação, ainda como organização informal. A realização de 6 seminários anuais, 2 encontros regionais, a publicação de 8 números da Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação e o próprio processo de formalização da Rede não teriam sido possíveis sem o apoio institucional ou financeiro de diversos parceiros nacionais e internacionais.

Tais instituições também têm aportado, desde o início da constituição da RBMA, experiências e conhecimentos fundamentais para o desenvolvimento do campo do monitoramento e da avaliação brasileiro. Muitas delas, de forma voluntária, contribuíram com os diversos minicursos promovidos durante os seminários ou com o conteúdo publicado na Revista.

Com a escolha por um processo de formalização da Rede como uma associação sem fins lucrativos, a manutenção das suas atividades estratégicas, em diferentes campos, demandarão recursos que terão como fonte as contribuições anuais dos associados, das organizações já parceiras e de novas organizações que desejem apoiar esta causa.

O sentido de apoiar a Rede tem origem no mesmo objetivo comum que tem movido o trabalho de todos os voluntários e a participação e interesse dos atuais 6200⁷ usuários da plataforma Ning: o fortalecimento do campo do monitoramento e da avaliação no Brasil. Este fortalecimento depende de:

1. ações de *advocacy*, para que instituições públicas e privadas conscientizem-se sobre a importância estratégica de avaliar e monitorar cada vez melhor suas iniciativas e políticas visando maior efetividade, melhor uso dos recursos e estratégias mais avançadas. O *advocacy* também pretende incidir na melhoria da qualidade das decisões de gestores públicos e privados, para que sejam cada vez mais baseadas em evidências e mais transparentes à sociedade;
2. organização e disponibilização do conhecimento produzido no campo do monitoramento e avaliação a todos os interessados;
3. desenvolvimento de parâmetros de qualidade de avaliações que possam ser tomados como referências pelos que demandam, pelos que executam e pelos que utilizam processos avaliativos;

⁷ Dados de 10.08.2015. Para dados atualizados, consulte <http://redebrasileirademea.ning.com/membros>

4. desenvolvimento de capacidades individuais e institucionais para especificar, conduzir processos de contratação, supervisionar e avaliar produtos; desenhar e aplicar metodologias, comunicar e utilizar os resultados dos processos de monitoramento e a avaliação. Também para exercer as atividades de ensino e pesquisa tão importantes para o campo.
5. Organização da oferta por meio da disponibilização de dados e informações sobre instituições e profissionais especializados nos diversos serviços que são demandados em processos de M&A
6. Apoio à demanda por serviços relacionados ao M&A, que muitas vezes, por desconhecimento ou inexperiência, encontra dificuldades em especificar serviços, conduzir processos de seleção e supervisionar e aprovar os resultados de processos de M&A

Em muitos países, o fortalecimento do campo do M&A tem sido impulsionado por redes, sociedades e associações com objetivos similares aos da RBMA. Portanto, ter uma associação forte, trabalhando como rede, é muito importante para o Brasil, onde há muito o que avançar em termos de monitoramento e avaliação.

A diretoria da Associação RBMA, eleita em assembleia em novembro de 2014, organizou as suas ações em sete áreas estratégicas, cada uma das quais contando com a coordenação de um diretor. São elas:

1. Gestão da Associação
2. Comunicação Institucional
3. Gestão do conhecimento e ações comemorativas do Ano Internacional da Avaliação
4. Articulação Institucional
5. Padrões de Qualidade em Avaliação
6. Formação em Avaliação
7. Organização dos Seminários

Ainda que a atuação da diretoria executiva da Rede seja voluntária, sendo proibido remunerar diretores por este trabalho, sustentar a gestão da agenda estratégica da Rede exigirá recursos que poderão ser aportados por contas anuais de associados individuais e por contribuições de parceiros institucionais em duas modalidades, a saber:

1. Patrocínios e Doações

Os contribuintes dessa categoria serão denominados patrocinadores da Rede, e seus recursos serão destinados a ações, tais como: Planejamento Estratégico, Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação; Seminários Anuais Nacionais; Encontros Regionais / oficinas; Desenvolvimento de parâmetros de qualidade; Criação de banco de profissionais; Criação de uma

biblioteca virtual em avaliação; Cursos de formação na área de M&A; Campanhas de *Advocacy*.

2. Apoios Institucionais

Os contribuintes dessa categoria serão denominados apoiadores institucionais. Os mecanismos de apoio não implicam a doação de recursos financeiros diretos à Rede, mas sim a cessão de recursos humanos para atividades específicas e temporárias, materiais, equipamentos, infraestrutura, serviços, mídia, entre outros, que favoreçam o desenvolvimento do plano estratégico da Rede.

3. Valores de Contribuição das parcerias e doações

Como uma primeira política, fica estabelecido o valor mínimo de contribuição de R\$ 1.000,00, ficando a critério de cada organização definir o valor anual.

A **Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação** não autoriza que nenhuma empresa (parceira ou não) ou qualquer outra entidade utilize sua logomarca para fins de promoção, propaganda ou marketing sem consentimento prévio e expressa autorização por escrito de sua diretoria.

Ser parceiro institucional da RBMA não dá direito à instituição a ter acesso à base de dados de associados ou usuários da plataforma.

4. Política de contrapartidas

As contrapartidas serão negociadas caso a caso, bilateralmente, de acordo com as expectativas e necessidades das instituições apoiadoras. Como contrapartida mínima, a RBMA se compromete a publicar a logomarca da instituição na plataforma, de acordo com suas regras, caso seja de seu interesse.

A **Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação** não fornece seu mailing de usuários e associados em hipótese alguma para organizações para fins de divulgação e marketing.

5. Prestação de Contas

A Rede está comprometida em apresentar anualmente um relatório de prestação de contas, visando a dar transparência aos resultados alcançados em relação aos patrocínios recebidos.

ANEXO 2 – PLANO DE CONTAS

- 1 Receitas**
 - 1.1 Doação Pessoa Física**
 - 1.2 Doação Pessoa Jurídica**
 - 1.3 Patrocínio Institucional Eventos**
 - 1.4 Anuidades (pessoas físicas)**
 - 1.5 Prestação de Serviços**
 - 1.5.1 Taxa de Administração sobre Recursos administrados
 - 1.5.2 Cobranças sobre taxas de inscrição de seminários e cursos
 - 1.6 Aplicações Financeiras**
- 2 Despesas**
 - 2.1 Recursos Humanos**
 - 2.1.1 Benefícios a Pessoal com vínculo empregatício
 - 2.1.2 Remuneração de Pessoal sem vínculo empregatício
 - 2.1.2.1 Bolsa de Estagiário
 - 2.1.2.2 Honorários Profissionais
 - 2.1.2.3 Previdência Social
 - 2.1.2.4 Indenização de gastos de Trabalho Voluntário
 - 2.1.2.5 Prestação de Serviços Pessoa Física
 - 2.2 Prestação de Serviços Pessoa Jurídica**
 - 2.2.1 Serviços de Contabilidade
 - 2.2.2 Serviços de Comunicação e Divulgação
 - 2.2.3 Serviços de Tradução
 - 2.2.4 Serviços de Organização e Gestão de Eventos
 - 2.2.5 Transporte, Montagem e Desmontagem Banners e Paineis
 - 2.2.6 Locação de Equipamentos
 - 2.2.7 Impressão de cartazes
 - 2.3 Gestão Operacional**
 - 2.3.1 Viagens e Estadias
 - 2.3.2 Despesas com Correios
 - 2.3.3 Despesas com Cartórios
 - 2.3.4 Despesas com Reprografia
 - 2.3.5 Despesas com Material de Expediente
 - 2.4 Despesas financeiras**
 - 2.4.1 Juros
 - 2.4.2 Comissões e Encargos Financeiros
 - 2.4.3 Multas
 - 2.5 Provisionamento**
 - 2.5.1 Impostos Taxas e Contribuições
 - 2.5.1.1 Impostos Taxas e Contribuições Federais
 - 2.5.1.2 Impostos Taxas e Contribuições Estaduais

2.5.1.3 Impostos Taxas e Contribuições Municipais

3 Centros de Custo

3.1 Gestão da Associação

3.2 Seminário Anual

3.3 Planejamento Estratégico